

**Eólica Hermenegildo I S.A.**

Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de setembro de 2015

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300  
Fax 55 (48) 3205-5301  
Internet [www.kpmg.com/BR](http://www.kpmg.com/BR)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Conselheiros e Diretores da  
Eólica Hermenegildo I S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Hermenegildo I S.A. (“Companhia”) em 30 de setembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



## **Ênfase**

### ***Continuidade operacional***

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está em fase inicial de seus negócios e em 30 de setembro de 2015 está apresentando capital circulante líquido negativo no valor de R\$178.099 mil. A continuidade operacional da Companhia depende da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros e/ou dos seus acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Florianópolis, 12 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Eólica Hermenegildo I S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

*Em milhares de Reais*

Ativo	Nota	30.09.2015	31.12.2014	Passivo	Nota	30.09.2015	31.12.2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa		2	2	Fornecedores	12	2.335	142
Aplicações financeiras	5	10.034	15.781	Tributos a recolher	13	587	86
Tributos a recuperar	6	2.012	499	Debêntures	14	122.971	81.105
Despesas pagas antecipadamente	7	15	219	Empréstimos e financiamentos	15	47.906	-
Outros créditos	8	34	164	Credores diversos	16	15.848	14.729
		<u>12.097</u>	<u>16.665</u>	Salários e encargos sociais		33	78
				ISS a pagar	17	516	-
						<u>190.196</u>	<u>96.140</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Despesas pagas antecipadamente	7	-	7	Adiantamento para futuro aumento de capital	18	160.106	41.165
Tributos diferidos	9	2.142	687			<u>160.106</u>	<u>41.165</u>
Imobilizado	10	321.925	109.584				
Intangível	11	13.156	10.460				
		<u>337.223</u>	<u>120.738</u>				
				<b>Patrimônio líquido</b>	19		
				Capital social		10	10
				Reserva legal		2	2
				Reserva Especial - dividendo não distribuído		21	21
				Lucros a disposição da assembleia		65	65
				Prejuízo do período		(1.080)	-
						<u>(982)</u>	<u>98</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>349.320</u></u>	<u><u>137.403</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>349.320</u></u>	<u><u>137.403</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Eólica Hermenegildo I S.A.**

### **Demonstração do resultado**

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

*Em milhares de Reais*

	Nota	01.07 a 30.09.2015	01.01 a 30.09.2015	01.07 a 30.09.2014	01.01 a 30.09.2014
<b>Despesas operacionais</b>					
Custos de operação	20	(312)	(312)	-	-
Material		(3)	(13)	(10)	(26)
Serviço de terceiros	21	(270)	(710)	(177)	(209)
Depreciação		(1)	(3)	-	-
Gerais e administrativas		(40)	(98)	(75)	(118)
Honorários dos administradores		(50)	(161)	(91)	(202)
		<u>(676)</u>	<u>(1.297)</u>	<u>(353)</u>	<u>(555)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>					
Receitas Financeiras	22	1	300	3	48
Despesas Financeiras	22	(1.497)	(1.538)	(3)	(8)
		<u>(2.172)</u>	<u>(2.535)</u>	<u>(353)</u>	<u>(515)</u>
<b>Resultado operacional</b>					
Imposto de renda		700	1.070	116	116
Contribuição Social		252	385	42	42
		<u>(1.220)</u>	<u>(1.080)</u>	<u>(195)</u>	<u>(357)</u>
<b>Prejuízos do período</b>					
		<u>(1.220)</u>	<u>(1.080)</u>	<u>(195)</u>	<u>(357)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Eólica Hermenegildo I S.A.**

### **Demonstração do resultado abrangente**

**Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014**

*Em milhares de Reais*

	<b>01.07 a 30.09.2015</b>	<b>01.01 a 30.09.2015</b>	<b>01.07 a 30.09.2014</b>	<b>01.01 a 30.09.2014</b>
Resultado do período	(1.220)	(1.080)	(195)	(357)
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>(1.220)</u></u>	<u><u>(1.080)</u></u>	<u><u>(195)</u></u>	<u><u>(357)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Eólica Hermenegildo I S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

*Em milhares de Reais*

	<u>Reservas de Lucros</u>					Resultado do período	Total
	Capital social	Reserva Legal	Reserva Especial dividendo não distribuído	Lucros a disposição da assembleia			
Integralização de capital - 02.01.2014	10	-	-	-	-	10	
Resultado do período	-	-	-	-	(357)	(357)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(357)</u>	<u>(347)</u>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>21</u>	<u>65</u>	<u>-</u>	<u>98</u>	
Resultado do período	-	-	-	-	(1.080)	(1.080)	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>21</u>	<u>65</u>	<u>(1.080)</u>	<u>(982)</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Eólica Hermenegildo I S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

	30.09.2015	30.09.2014
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Prejuízos dos períodos	<u>(1.080)</u>	<u>(357)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	3	-
ISS a pagar	516	-
Impostos diferidos	<u>(1.455)</u>	<u>(158)</u>
	<u>(2.016)</u>	<u>(515)</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Impostos a recuperar	(1.513)	(79)
Outros créditos	130	(108)
Despesas pagas antecipadamente	<u>211</u>	<u>(43)</u>
	(1.172)	(230)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	2.155	15
Tributos a recolher	501	329
Cretores diversos	(1.000)	-
Salários e encargos sociais	<u>(45)</u>	<u>-</u>
	1.611	344
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>(1.577)</u>	<u>(401)</u>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	5.748	(6.028)
Adições ao ativo imobilizado	(202.952)	(19.145)
Adições ao ativo intangível	<u>(7)</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(197.211)</u>	<u>(25.173)</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	-	10
Adiantamento para futuro aumento de capital	118.941	25.576
Debêntures	32.345	-
Empréstimos e financiamentos	<u>47.502</u>	<u>-</u>
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<u>198.788</u>	<u>25.586</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	-	12
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>2</u>	<u>12</u>

As transações que não envolveram caixa estão demonstradas na nota explicativa nº 26.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia Eólica Hermenegildo I S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional com previsão de início das atividades operacionais para outubro de 2015.

O Parque Eólico Hermenegildo I possuirá 57,28 MW<sup>médios</sup><sup>1</sup> de potência nominal instalada, quando finalizada a sua implantação.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo I foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente a Companhia possui a expectativa de obter aporte de capital complementar de terceiros, por meio de empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, cuja expectativa de liberação é para o mês de janeiro de 2016. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 178.099 e para cobrir os gastos de curto prazo a Companhia depende de aporte de capital dos seus acionistas.

### **2 Autorizações**

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

<b>Controlada</b>	<b>Portaria</b>	<b>Data Publicação</b>	<b>Capacidade instalada</b>	<b>Prazo de duração</b>
EOL Verace 24	Nº 252	04/06/2014	22 MW <sup>médio</sup>	35 anos
EOL Verace 25	Nº 241	30/05/2014	8 MW <sup>médio</sup>	35 anos
EOL Verace 26	Nº 249	03/06/2014	16 MW <sup>médio</sup>	35 anos
EOL Verace 27	Nº 279	12/06/2014	18 MW <sup>médio</sup>	35 anos

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 24	252	3.010	04/09/2015	5.465	22/09/2015	19,69
Verace 25	241	3.011	04/09/2015	5.466	22/09/2015	7,16
Verace 26	249	3.012	04/09/2015	5.467	22/09/2015	14,32
Verace 27	279	3.013	04/09/2015	5.468	22/09/2015	16,11

### **3 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

As presentes demonstrações foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 12 de novembro de 2015.

#### **a. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### **b. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### **4 Principais políticas contábeis**

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2014 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.09.2015. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.09.2015, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2014.

### **5 Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Bransul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

## 6 Tributos a recuperar

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Imposto de renda retido na fonte	142	68
Pis a recuperar	326	77
Cofins a recuperar	1.440	354
COSIRF pago indevidamente	104	-
	<b>2.012</b>	<b>499</b>

Compreende valores de IRRF a liberar e IRRF liberado sobre aplicações financeiras, valores de PIS e COFINS a recuperar, e COSIRF pago indevidamente a ser compensado por meio de Declaração de Compensação (DCOMP).

## 7 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia, Seguro Responsabilidade Civil e Seguro Predial a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

## 8 Outros créditos

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Eólica Hermenegildo II S.A. (a)	16	27
Eólica Hermenegildo III S.A. (a)	13	22
Eólica Chui IX S.A. (a)	5	8
Adiantamento a fornecedores (b)	-	107
	<b>34</b>	<b>164</b>

- (a) São valores provenientes de notas de débito de reembolso do rateio de despesas ocorridas no período e que se destinam a mais de uma empresa ligada.
- (b) Compreendem valores a serem ressarcidos pelos fornecedores Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibage Ltda devido ao pagamento do seguro de riscos de engenharia/equipamentos e o seguro responsabilidade civil.

## 9 Tributos diferidos

	<b>Base</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Saldo em</b> <b>30.09.2015</b>	<b>Saldo em</b> <b>31.12.2014</b>
Despesas pré-operacionais	3.764	941	339	1.280	316
Prejuízo fiscal	2.536	634	228	862	371
	<b>6.300</b>	<b>1.575</b>	<b>567</b>	<b>2.142</b>	<b>687</b>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

## 10 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 01/01/2015 a 30/09/2015:

Em curso	Saldos em 31.12.2014	Aquisições	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizados	Depreciação	Saldos em 30.09.2015
<b>Geração</b>						
Terrenos	66	-	-	-	-	66
Edificações e Benfeitorias	6.924	12.575	-	-	-	19.499
Maquinas e Equipamentos	4.527	109.476	-	-	-	114.003
A ratear	4.017	12.936	9.925	(1)	-	26.877
Estudos e projetos	369	1.098	-	-	-	1.467
Tributos	1	1.521	-	-	-	1.522
Adiantamento a fornecedores	93.644	64.810	-	-	-	158.454
<b>Em serviço</b>						
Móveis e Utensílios	38	4	-	-	-	42
(-) Depreciação	(2)	-	-	-	(3)	(5)
	<u>109.584</u>	<u>202.420</u>	<u>9.925</u>	<u>(1)</u>	<u>(3)</u>	<u>321.925</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Até 30 de setembro de 2015 foi capitalizado o valor de R\$ 9.924, referente a juros alocados a um ativo qualificável, líquido dos rendimentos de aplicação financeira gerada com o recurso captado, enquanto não aplicado no imobilizado.

## 11 Intangível

	30.09.2015	31.12.2014
Cessão de direitos	13.146	10.457
Outros	<u>10</u>	<u>3</u>
	<u>13.156</u>	<u>10.460</u>

### Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 31.12.2014	Custos financeiros	Saldos em 30.09.2015
Eólica Verace 24	22	3.595	924	4.519
Eólica Verace 25	8	1.307	336	1.643
Eólica Verace 26	16	2.614	673	3.287
Eólica Verace 27	18	<u>2.941</u>	<u>756</u>	<u>3.697</u>
		<u>10.457</u>	<u>2.689</u>	<u>13.146</u>

A amortização dos direitos de exploração, iniciará a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 12.146, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº 16).

### **Custos financeiros**

Até o início da operação, a atualização financeira estipulada em contrato está sendo capitalizada no intangível.

## **12 Fornecedores**

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui um saldo de fornecedores a pagar de R\$ 294, referente a encargos de uso do sistema de transmissão (EUST) devido para diversas Companhias Elétricas conforme contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) firmados em 08 de julho de 2015 com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e demais fornecedores de bens e serviços, conforme demonstrado abaixo.

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
EUST	294	-
Stk Sistemas do Brasil Ltda	1.392	-
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.	184	-
Santos e Oliveira Transportes Ltda	113	-
Votorantim Cimentos S.A.	118	-
Transportes Trisch Ltda	72	-
Empresa Porto Alegrense de Vigilância Ltda	58	-
Outros epeicistas	104	142
	<u>2.335</u>	<u>142</u>

## **13 Tributos a recolher**

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Imposto de renda retido a pagar	18	44
Retenções IN RFB 1.234/2012	512	11
INSS retido PJ	45	26
Outros	12	5
	<u>587</u>	<u>86</u>

## **14 Debêntures**

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Banco ABC	72.196	39.851
Banco ABC - Encargos	6.327	753
Banrisul S.A.	39.750	39.750
Banrisul - Encargos	4.698	751
	<u>122.971</u>	<u>81.105</u>

Em 25 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 791 (setecentos e noventa e uma) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 79.100., destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 12 (doze) meses, contados da sua emissão, as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 1,90% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 31 de março de 2015, a 2ª emissão de 320 (trezentos e vinte) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, no valor total de R\$ 32.000, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob regime de garantia firme de forma individual e não solidária entre si.

As debêntures possuem prazo de vencimento de 5 (cinco) meses, contados da sua emissão, realizada em 20 de maio de 2015, vencendo, portanto, em 20 de outubro de 2015, as debêntures não tem carência e a remuneração incidente sobre elas será paga na data de vencimento, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 100.

O custo desse instrumento será correspondente à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 3,45% ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidente sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture.

As debêntures não tem condições restritivas financeiras e as condições restritivas não financeiras foram cumpridas.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados pela Companhia como “empréstimo ponte” para a operação de financiamento a ser realizada junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que visa amparar investimentos na implantação do seu parque eólico. A previsão de liberação dos recursos do BNDES é para o mês de janeiro de 2016. Dessa forma, está sendo negociada a prorrogação do prazo de liquidação das debêntures por um período adicional de 90 dias.

## 15 Empréstimos e financiamentos

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Empréstimo - BNDES	47.502	-
Encargos da dívida	404	-
	47.906	-

Foi firmado, no dia 14 de agosto de 2015, contrato de empréstimo de curto prazo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no valor total de R\$ 48.444, conforme descrito abaixo:

<b>Subcrédito</b>	<b>A</b>	<b>B</b>
Valor total do crédito (R\$)	24.222.000,00	24.222.000,00
Garantias	Fiança Bancária	Fiança Bancária
Sistema de Amortização	Parcela única	Parcela única
Taxa de juros final	SELIC + 1,96% a.a.	TJLP + 2,40% a.a.
Data da amortização	15 de agosto de 2016	
Finalidade	Pagamento a Fornecedores	

O subcrédito A foi recebido em 27 de agosto de 2015, conforme carta fiança emitida pelo Banco ABC nº 3821515 no valor bruto de R\$ 24.222. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito A, incidirão juros à taxa de 1,96% ao ano, base 252 dias úteis e sobre o saldo devedor (principal, juros compensatórios e moratórios, outras despesas, comissões e demais encargos pactuados) será calculado diariamente, capitalizando-se a variação acumulada das taxas médias diárias dos financiamentos apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O recebimento do subcrédito B ocorreu no dia 18 de setembro de 2015, de acordo com a carta fiança emitida pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) no valor total de R\$ 23.280. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito B, incidirão juros à taxa de 2,4% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

## 16 Credores diversos

	<b>30.09.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	12.146	10.457
General Electric - provisão EPC	3.670	3.670
Outras provisões empreiteiros	32	602
	15.848	14.729



### **Cessão de direitos a pagar - Renobrax**

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo I S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27, conforme descrito na nota explicativa nº 11. No dia 04 de setembro de 2015, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 95 referente aos impostos retidos sobre o pagamento realizado no dia 17 de junho de 2015 para a Renobrax Energias Renováveis.

### **Provisões empreiteiros - EPC**

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário, provisão de ajuste cambial do contrato da General Electric do Brasil e provisões de valores a pagar aos fundiários.

## **17 ISS a pagar**

Em decorrência da Lei nº 5.456, de 05 de setembro de 2014, em seu Art. 2º que revoga as isenções existentes para a implantação dos Parques Eólicos e as demais disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal Nº 4.534/2009 que concede isenção de ISSQN às empresas que prestarem serviços às empresas de Energia eólica no período de instalação no Município de Santa Vitória do Palmar/RS, assim como no período em que as unidades geradoras estiverem produzindo, e tem sua cobrança a partir de janeiro de 2015, a Companhia reconhece os valores de ISSQN produzidos pelas notas fiscais emitidas no período, e mantém tratativa a fim de postergar o recolhimento para sua entrada em operação comercial.

## **18 Adiantamento para futuro aumento de capital**

Até 30 de setembro de 2015 a Companhia recebeu o montante de R\$ 160.090 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 16 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

## **19 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	<b>Ações</b>	<b>%</b>	<b>Valor (em Reais)</b>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	<u>1</u>	<u>00,01</u>	<u>1</u>
	<u>10.000</u>	<u>100</u>	<u>10.000</u>

Em 30 de setembro de 2015, as 10.000 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

## 20 Custos de operação

	30.09.2015	30.09.2014
<b>Custos de operação</b>		
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(312)	-
	(312)	-
	(312)	-

## 21 Serviços de terceiros

	30.09.2015	30.09.2014
Serviços administrativos, contábeis e financeiros	(589)	(195)
Outros	(121)	(14)
	(710)	(209)
	(710)	(209)

## 22 Receitas e despesas financeiras

	30.09.2015	30.09.2014
Variação monetária ativa (a)	11	-
Rendimentos de aplicação financeira	289	48
	300	48
<b>Receitas financeiras</b>	300	48
Despesas bancárias	(3)	-
IOF	(18)	(1)
Multa e juros de mora (b)	(1.517)	(7)
	(1.538)	(8)
<b>Despesas financeiras</b>	(1.538)	(8)
<b>Resultado Financeiro</b>	1.238	40

- (a) Refere-se a atualização pela taxa Selic de impostos pagos indevidamente e compensados via PER/DCOMP.
- (b) Do valor total, R\$ 1.392 refere-se a provisão de juros pelo atraso nos pagamentos ao fornecedor Stk Sistemas do Brasil Ltda.

## 23 Contratos de longo prazo

### a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no ambiente de contratação regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 123/MWh, com data base de novembro de 2013.

A Companhia possui um total de cento e doze contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada parque eólico, sendo eles: Verace 24, Verace 25, Verace 26 e Verace 27, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, em 18/08/2014.

**b. Contratos de implantação e serviços**

Para a construção e implantação do Parque Eólico Hermenegildo I, foram firmados contratos de empreitada integral, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue (valores expressos em R\$ mil):

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo fornecimento dos aerogeradores - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 205.250 para R\$ 208.317;
- Stk Sistemas do Brasil Ltda (Arteche Turnkey Solution) - Responsável pelo projeto, fornecimento, construção e montagem das obras elétricas e eletromecânicas para a implantação - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 40.140 para R\$ 42.033;
- Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibagé Ltda - Responsável pelos projetos básico, executivo e as built, fornecimento, construção e montagem das obras civis - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 38.429 para R\$ 47.029;
- Maia Meio Ambiente Ltda - Responsável pelo resgate faunístico, monitoramento do lençol freático e programa de educação ambiental, execução de serviços de paleontologia, estudos ambientais e inventário florestal - Em decorrência de Termo Aditivo, o valor contratual passou de R\$ 364 para R\$ 394;
- WX Contabilidade, Serviços & Energia - Sociedade Simples Ltda - Responsável pelos serviços de gestão administrativa, contábil e financeira - R\$ 694.

Os valores demonstrados acima se referem a participação da empresa Eólica Hermenegildo I nos contratos listados. Os contratos foram firmados entre as quatro companhias do grupo (Hermenegildo I, II, III e Chuí IX), sendo os valores totais rateados entre as companhias, conforme percentual de rateio definido para cada contrato.

Os pagamentos são efetuados mensalmente aos contratados conforme as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

**c. Contratos de Operação e Manutenção**

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Hermenegildo I, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 38.240;
- Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 789;

**24 Contingências**

Até 30 de setembro de 2015, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

## 25 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2015		31.12.2014	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações Financeiras	10.034	-	15.781	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Contas a pagar de fornecedores	-	2.335	-	142
Debêntures a pagar	-	122.971	-	81.105
Empréstimos e financiamentos	-	47.906	-	-
Credores diversos	-	15.848	-	14.729
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	160.106	-	41.165

### b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

### c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a pagar a Renobrax, cujos atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2015 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 30.09.2015	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	10.034	CDI 14,13%	1.418	1.773	2.127
Renobrax a pagar	(12.146)	IPCA 7,64%	(928)	(1.160)	(1.392)
Debêntures a pagar	(122.971)	CDI 14,13%	(17.376)	(21.720)	(26.064)
Empréstimos e financiamentos	(47.906)	CDI 14,13%	(6.769)	(8.461)	(10.154)

## **26 Informações complementares ao fluxo de caixa**

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

**30.09.2015**

Juros capitalizados imobilizado (a)	9.924
Atualização Renobrax capitalizada (b)	2.696
Provisão EPCs - liquidados (c)	(570)
Aquisição de imobilizado não liquidada (d)	38

- (a) Referente a capitalização de juros sobre debêntures e empréstimos atribuíveis ao imobilizado.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a liquidação da provisão de epecistas do período de 2014.
- (d) Refere-se a aquisição de imobilizado não liquidada.

## **27 Eventos subsequentes**

Em 15 de outubro de 2015, a Companhia obteve autorização da ANEEL para iniciar a operação em teste.

Foi realizada, no dia 15 de outubro de 2015, Assembleia Geral Extraordinária aprovando a prorrogação do prazo para pagamento das debêntures da primeira e segunda emissão em 90 (noventa) dias, com a conseqüente alteração da data de vencimento das debêntures da primeira emissão, do dia 20 de outubro de 2015 para o dia 18 de janeiro de 2016 ("Nova Data de Vencimento"), bem como do estabelecimento da nova sobretaxa ou spread de 3,45% (três inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento), que substituirá a taxa anterior de 1,90% (um inteiro e noventa centésimos por cento) nos juros remuneratórios das.

A Companhia efetuou o pagamento dos encargos sobre a primeira e a segunda emissão de debêntures em 19 de outubro de 2015 junto ao Banco Itaú, totalizando o valor de R\$ 14.009.

No dia 19 de outubro de 2015, a Companhia recebeu aporte de recursos mediante adiantamento para futuro aumento de capital da controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., no valor de R\$5.300.